

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANO XLV || DIRECTOR: PAULINO VARES || NUM. 1059
 REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY || Administrador: A. Pereira dos Santos || RIVERA, DOMINGO 5 DE MARÇO DE 1899.

O Camabarro
 PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
 E DOMINGOS
 ASSIGNATURAS
 PARA O LIVRAMENTO
 MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
 PARA FORA
 SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
 PARA ESTA REPUBLICA
 MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
 N.º do dia 10 centéssimos.
 Apellidos, editaes, annuncios e trabalhos typograficos, 10 por cento menos quem outra qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

QUE CONTRASTE!

A camara municipal de Curitiba, consignou em seu orçamento as seguintes verbas:

- 2.000\$000 para aquisição de bacellos da videira, destinados a melhorar a uva para fabricação do vinho no municipio.
- 1.000\$000 para premios aos agricultores do trigo.
- 300\$000 para premios aos criadores de bicho de seda.
- 400\$000 para aquisição de impressos destinados ao ensino do preparo de terras por meio de adubos chimicos.

Além destes premios foi também resolvido outro para ser dado ao fabricante do melhor vinho apresentado do sua lavoura o que com elle possa fazer concorrência ao importado do estrangeiro...

E nós, o que vemos no nosso municipio e no proprio Estado?...

Justamente o contrario de tudo isso.

Lá, em Curitiba, se consigna 2.000\$000 de réis para a aquisição de videiras... Aqui, nem a Municipalidade nem o Estado se preocupam diso, sendo seu unico afan a criação de impostos iníquos e absurdos que se servem para encher a barriga dos empregados publicos, para a sustentação do exercito castilhistas e para premiar as apostasias e fomentar a corrupção.

Lá, se dá um premio de 1.000\$000 ao agricultor que mais o melhor trigo colher... Aqui, se obriga ao pobre agricultor unicamente ao tributo exagerado, sem proporcionar-se-lhe os meios para encorajá-lo na penosa lucta pela existencia.

Lá, é ainda premiado com 500\$000 o criador do bicho de seda... Aqui, os criadores, já não diremos os de bicho de seda, mas os de toda e qualquer especie, são lembrados pelos governantes quando chega a épo-

cha da cobrança de impostos... Como não seria bello e animador ver o governo do Sr. Borges de Castilhos e as nossas municipalidades imitando a camara municipal de Curitiba, sem mesmo offerecer como aquella, premios, mas, unicamente dando ao pobre povo rio-grandense a tranquillidade e as garantias de que elle tanto carece,—creando boas policiaes que saibam garantir a vida e a propriedade de nossos patricios,—aliviando-os, ainda que por algum tempo, dos pesados encargos a que estão sujeitos!...

Mas, não é diso, infelizmente, do que cuidam o governo e as municipalidades.

O desenvolvimento da nossa lavoura e da nossa principal industria —a criação— não lhes mereceu até hoje a minima attenção.—O que o governo quer, o que as municipalidades querem é *l'argent, l'argent e toujours l'argent* para, como já dizemos, sustentar a brigada castilhista — para premiar a corrupção e a apostasia e para encher a pança dos afilhados.

Paguem os rio-grandenses — sem tugir nem mugir—os pesados impostos que lhe são exigidos, que em recompensa verão augmentada a brigada castilhista e a recula de afilhados panicistas.

Que contraste?!...

PELA MEMORIA DOS MARTYRES DE 93, PROSEGUIREMOS!

Órgão de um partido que fez uma revolução, a *Reforma* tem o dever sagrado, dever indeclinavel de defender em todas occasiões essa revolução, a mais justa, a mais gloriosa de quantas pôde fazer um povo levado aos ultimos extremos do soffrimento.

Um diminutissimo grupo de republicanos (que não passavam de meia duzia os propagandistas) chamados ao poder pela força das circunstancias, dada a proclamação, inesperada por elles proprios, da republica, comprehendiam a necessidade de crear partido que não tinham, pois ficou logo provado que os soffregos *adhestas* de 15 de Novembro não dispunham nem do prestigio moral que faz adeptos, nem do numero que em alguns casos faz contrapeso á *qualidade*. Não lhes aconselhou o desespero outro meio senão o terror para amordaçar a opinião, claramente manifesta do povo rio-grandense, que, em uma esmagadora maioria, acompanhava então e ainda hoje acompanha a politica liberrima do eminente patriota Gaspar Martins.

Começaram, pois, as perseguções iníquas, as humilhações de

todo genero, os assassinatos, e, como consequencia natural, o exodo dos perseguidos para o estrangeiro, o abandono de todos os interesses por parte daquelles que não queriam curvar a cerviz ao jugo que se lhes queria impôr.

Uma situação assim era insustentavel, e uma revolução offercia-se como a unica solução logica, natural, inevitavel; tanto assim que os mesmos que tão provocadoramente calcaram aos pés os direitos deste povo generoso e altivo, preparavam-se para resistir-lhe. Bem lhes dizia a consciencia que os brios do Rio Grande não podiam ser suffocados com tanta presteza e efficacia e que a *bestialização* não podia ser duradoura. Esta passaria e a reacção tinha que dar-se faltamente, a menos que o povo rio-grandense renegasse, dissipada a surpreza, as suas honrosas tradições.

Aquelles que se viam coagidos pela tyrannia a procurar no estrangeiro a segurança individual, as garantias de vida que lhes negavam na Patria, não podiam absolutamente resignar-se a esse exilio injusto, a uma situação humilhante, que era, para seus brios de homens livres e aos olhos do estrangeiro, um opprobrio.

Explodiu, pois, nobre e generosa nos seus intuitos e nos seus actos a revolução reivindicadora da honra do Rio Grande.

As sympathias do Brazil inteiro manifestaram-se logo, incontestavelmente, por um punhado de heróes que tão alto e tão gloriosamente erguiam a bandeira de nossas tradições de povo livre.

Medonha, horrivel, inquisitorial, desenvolveu-se então a persegução do tyrannete e seus delegados contra os indefesos patricios que, não tendo pegado em armas, eram entretanto suspeitos de sympathisar com a patriótica e nobre causa dos revolucionarios. Cumpria fazer emudecer todo aquelle que erguesse a voz em favor da revolução, ainda que em conversa intima. O encontro casual de dois ou tres amigos era considerado *agrupamento suspeito* e motivo para um chamado á policia.

Que diga o numero de victimas indefesas immoladas á sanha feroz dos castilhistas até onde chegava o *xelo* dos delegados destes!

A imprensa do Rio Grande do Sul amordaçada, só tendo liberdade a *Federação* e mais jornaes governistas, liberdade que tinham inteira para inventarem victorias das forças *leaes* e atrocidades inauditas das intemercitas e altivas hostes revolucionarias, com o intuito de arredar destes espontaneas sympathias populares.

Jornaes de outras procedencias e que diziam a verdade sobre os factos, só á custa de mil precauções conseguiam chegar ou outro ás mãos de algum par-

tidario da revolução, o qual usando de muitas cautelas, o tornava conhecido de alguns amigos. O *estado de sitio* justificava todas as medidas.

Não era respeitada a inviolabilidade da correspondencia.

Nada mais natural, pois, que a *Reforma* e os jornaes opposicionistas que naquelle tempo foram obrigados a suspender suas publicações, procurem hoje tornar bem conhecidos de todos os factos que precedem a revolução e a justificam plenamente.

Não é isto avivar odios adormecidos, não; é um dever imposto pela responsabilidade de órgãos de um partido que fez uma revolução e orgulha-se com toda a justiça de a ter feito.

Na lucta desigual, porém gloriosa em que nos lançamos, temos a amparar-nos a consciencia de um dever imperioso. A memoria dos que tombaram para sempre no campo da honra exige que não deixemos passar sem contestação o menor insulto atirado á revolução e seus servidores.

Se o órgão do governo espera que, perseguindo-nos, insultando-nos, calumpiando-nos, os soffrimentos mores que assim julga infligir-nos nos quebrantem o animo e nos façam desistir da lucta, reconhecerá que se engana e que a lembrança daquelles heróicos sacrificados, daquelles martyres immolados em defesa de nossas liberdades e direitos, é bastante para dar-nos coragem e ardor.

A *Federação* ha de vencer-se da inanidade de seus esforços neste sentido.

(D'A Reforma)

ALERTA

X

A guerra com o Paraguay, mais do que a victoria que exalta e dignifica os povos; mais do que a gloria de que se possuia o Brazil, unico Imperio americano, de ser o conquistador da liberdade de uma nação escravizada até o aniquilamento pela tyrannia que se acobertava com o nome de Republica, simbolo da liberdade, sem o qual não tem o direito de existir; como antes já libertara outros povos, e nem só dava o exemplo de honestidade a que ao menos em apparencia, pareciam imitar, como moderava os impostos das tyrannias dos países limitrophes, reciosos dos impulsos generosos do povo brasileiro guiado por seu chefe, santificado hoje, a quem Fagundes Varela, o poeta que desejava ver as multidoes transformarem-se em caudas para sepultar os oppressores, dizia:

Oh! não consintas que teu povo [signa louco, sem ruído, deshonroso tribo!]
 Se és grande ingente, que domi[nas tudo,

tambem da terra do Brazil és fi-[lho!]
 Abre-lhe os olhos, o caminho en-[sina]
 aonde a gloria em seu altar sorri; diz que viva, e viverá tranquillo; dize que morra e morrerá por ti!(?!)

A guerra com o Paraguay, diziamos, trouxe para o Brazil a maior lieção que é possivel ter os povos de boa fé que se adormecem na imprevidencia, confiante no patriotismo, numero, e bravura; mas esquecidos de que num momento o inimigo astuto, pode manietar-lhe os braços enquanto publicamente lhe dão as maiores provas de affecto, de apreço e fraternidade.

Não fora essa providencia ignota, que protege aos justos, que imprímia em Lopez o recio de uma ousadia desusada, para não afastar-se de seus planos megalomaniacos, elle teria accitado o plano do general Diaz, então coronel, e lhe dado os navios e oito mil homens para de sorpresa desembarcar no Rio de Janeiro.

Os factos posteriores, aquelles assultos a encouraçados, indicam o que elles poderiam fazer.

O Brazil vingaria a affronta, porque então o Brazil era uma nação e não um bando de feitorias onde cada feitor só busca num castilhisimo sem alma o aniquilamento do brio e da riqueza publica para dominar, relevese as excepções; mas quanto nos custaria organizar essa desforra se o inimigo se apoderara do nosso centro motor?

A historia narra esse facto em referencia a nós, e está cheia de factos similares; mas o governo da republica brasileira, ou seus governos, se pensam em vencer as dificuldades do seu mandato, embora para isso sacrifique o futuro da patria, e o povo bestializado applaude hoje o que amanhã nos ha de fazer chorar lagrimas de sangue por não termos tido coragem de no momento em que se nos preparam esse futuro de desgraças de que os factos actuaes são promissas, visando a patria; e esquecidos dos males momentaneos, para nos oppor como uma unica vontade a esse mundo de desgraças que homens sem coração delramaram e deram no caminho por onde láo de trilhar seus proprios filhos.

A guerra com o Paraguay ensinou ao Brazil a não adormecer na confiança do valor de seus filhos, e na pequenez relativa de seus vizinhos.

Por pequeno que seja um povo, seu orgulho, a ambição o engrandece.

O pigmeu tem bastante força para dar o golpe mortal no flanko do gigante.

Os seiscentos mil contos que se devia gastar; a antipathia da Europa, sobre tudo da França, que não conhecia o Paraguay, e pelos emissarios de Lopez que de lá viera pouco antes, chamando a attenção do mundo civilisado para a existência do Brazil que quetia cemagar aquella pequena

nação inoffensiva, unica que se opporia aos designios de reunir a America do Sul ao throno brasileiro, nunca conseguiram baixar o cambio a menos de 15 penco por dinheiro.

Uma interessante analogia. Quando o Sr. Julio de Castilhos pensou em só deixar no Rio Grande aquelles que elle poderia dominar pelo terror ou por suborno, fez espalhar no Brazil inteiro que os maragatos queriam acabar com o exercito e restaurar a monarchia; as victimas não tinham imprensa, e no Brazil de hoje, não se lê o que interessa á patria, por isso, ainda que tivessemos imprensa e o marechal consentisse que se desmentisse o Sr. Castilhos ninguém se importaria que se caviasse nas areas castilhistas o thesouro nacional; e São Paulo desse presentes regios ao kalifado rio-grandense.

Os poucos que se levantaram condoidos pelos horrores que chegavam-lhes aos ouvidos levados por via estrangeira foram perseguidos, ou ameaçados.

E a hediondez continou legalmente no sul, o o Brazil servia de carrasco ás ordens do Sr. Castilhos para executar as sentenças de sua justiça discrecionaria.

Dr. Angelo Dourado.

O CASO TELLES

Antes do Governo Federal succedendo a questão Telles, mandando archivar o inquerito o pôr em liberdade o illustre General, o nosso illustrado collega d'A *Platô* — de S. Paulo, apreciou a questão pela seguinte forma:

«Está preso, por enquanto recolhido em sua propria casa, o general Carlos Telles, que ha tempos a esta parte tem preocupado as attentões geraes do paiz, desde o inicio da discussão com

BICADAS
 115
 IMPOSTOS, TAXAS, DIREITOS, TRIBUTOS.

Pagamos todos *direitos*
 Votados pelo congresso;
 Ninguém leia pelo avesso —
 Da magna lei os conceitos!

A *tara* todos pagamos
 Pelo Congresso votada: —
 As aves em revoadas
 Nos dizem —por aqui vamos!

Tambem nos cobram *imposto*
 A *tara* o *direito* —em ouro;
 Assim, d'estouro em estouro
 Nos *pellam* muito á gosto!

Eu não bico no *tributo*
 Por não causar differença:
 Mas o povo se covença: —
 «O Brazil está de luto!»
 S. INSTITUTO.

o sr. Borges Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, e depois com o general Pinheiro Machado...

Todos os grandes sacerdotes estão indiferentes e só dois ou tres dos mais humildes doaram...

Estava de facto preso no comando do 5º distrito, pois que foram negadas...

Chegou ao Livramento o Sr. Major Bento Gonçalves...

Nestas condições aquillo official, em attenção aos seus brellos, insistiu em officio enviado ao ajudante-general do exercito...

A esposa de Athanazio foi salva devida a interposicao de um filio...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo e singular coincidência apparece uma communication...

Da explandida revista scientifica La Nature, extrahimos os curiosos dados e interessantes consideracoes...

Estada Esteve dois dias entre nós e regressou para o lugar de sua residencia...

Sempre provos Hlmo. Sr. Silva Fagundes: Em osequencia das pedras servico de xaropeada...

Chegou ao Livramento o Sr. Major Bento Gonçalves...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

do do Sul e terá os applausos de sua propria consciencia.

No cartorio do Registro Civil, da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

A companhia do zarzuelas da cidade do Rio Grande encontra-se um atestado...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

Hoje foi recolhido preso o general Telles por ordem do governo...

NOTICIARIO

Major Bento Gonçalves

Desgracia

CONSTA

ATTENÇÃO

O Colibri

Italianos no Brazil

Delecioso aroma!

Delecioso aroma!

Delecioso aroma!

Delecioso aroma!

Delecioso aroma!

Delecioso aroma!

UNIFORMES

Em tempo

O CONSUMO DO CAFE NO MUNDO

A venda da central

REGISTRO

Major João de Deus

Ministerio

Em toda parte triumpho!

Aos Meus Devedores

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

Ministerio

Aos Meus Devedores

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

N. 66

ELIXIR

-DE-

TURUBI COMPOSTO

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analyzado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitaes com os mais surprehendedes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dardros, rheumatismos, empinges, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fartuna, Matta Bacellar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: -Pharmacia Queiroz- RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Pianos de salão

PIANOS DE CONCERTO

L. MÖRS & C. BERLIM

Premiados nas grandes exposições europeas e americanas

O melhor piano que tem vindo ao Brazil, na opinião dos mais abalizados professores - Escrupulosa fabricação, com madeiras escolhidas, proprias para o nosso clima

Pianos de construção solida, moderna e elegante, cordas cruzadas, capo chapeado de metal e amparado por grossas columnas tambem metallicas; o systema do encordado é o mais vantajoso para afinação e execução, visto que cada corda é independente e presa isoladamente em um cravo de aço, o que é de grande utilidade para a afinação, que a torna mais resistente e uma garantia para execução.

É este fabricante o unico que adopta este systema.

CRAVELHAS DE AÇO NICKELADAS

TECLADOS DE MARFIM

Quem pretender comprar, deve primeiro mandar examinar os excellentes pianos MÖRS, para certificar-se de sua superioridade a todos os importados até hoje.

Pedidos e informações ao

BAZAR MUSICAL

J. ABADIE & C.

210 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 210

PELOTAS

Na Livraria Americana de Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande tambem dão informações.

HOTEL DO COMMERCO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 1º. DE MARÇO

-DE-

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDÍ-RIVERA

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA-

Pelos unicos agentes no Livramento: -Moreira & Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1 - Febres, Congestões, Inflamações
- 2 - Febres e Colicas causadas por Lombriças
- 3 - Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4 - Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5 - Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6 - Cólera Morbos, Nausea, Vomitos
- 7 - Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8 - Dor dos Dentes e da Cara, Nevralgia
- 9 - Dôr da Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
- 10 - Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11 - Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12 - Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13 - Inflamações da Garganta, Tosso Rouca, Dificuldade de respirar
- 14 - Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15 - Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16 - Sçzões, Maleita, Febre intermittente
- 17 - Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrenta
- 18 - Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19 - Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20 - Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21 - Asma respiração difficil opprimida.
- 22 - Supuração dos Ovidos, Surdez
- 23 - Escrofala, Inchações e Ulceras
- 24 - Debilidade geral ou physica
- 25 - Gotta, accumulações fluidas
- 26 - Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27 - Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28 - Impotencia, debilidade nervosa seminal
- 29 - Chagas na Bôca, e canero
- 30 - Incontinencia de Urina, Orinar-se na cama
- 31 - Regras dolorosas, Purido
- 32 - Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33 - Epylepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34 - Diuchtheria, Mal maligno de Garganta
- 35 - Indigestões chronicas, Dôr de Cabeça.
- 77 - La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Boticas de familia - contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (559 paginas)

Curas radicicas da Syphili - Remedio Syphilitico Ancora - Cura a Gonorrhœa, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios; - com direcções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14 - Erupções chronicas, Herpes, Empigema, Eczema, Rheuma, Salgada, Erytelas.
- 19 - Catarro chronico ou Ozema. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27 - Molestias dos Rins, Catharro da Bexiga; E nuresis, prostata augmentado.
- 33 - Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Moções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Inscientes.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

Livramento

Pharmacia

ORIENTAL

-DE-

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

-DE-

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reyes Granitos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapcos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possne tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un ratio á quinze mil.
e hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relojes de - lo bello.

- CALLE SARANDÍ - RIVERA -

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

-DE-

Antonio A. Ferreira

GERENTE: - ILYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concorrentes aos ramos do fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes o viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensilhar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes do carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante commissão.

PREVENÇÃO FINAL: -A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO À ESTACÃO